

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE CLONES

SELECIONADOS DE *Lippia alba* (Mill) N. E. Brown

Cristiane de Oliveira Bolina^{1,2}, Daniela Matsumoto², Roselaine Facanali², Marcia Ortiz Mayo Marques², Walter José Siqueira²

¹FCA/UNESP – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. Fazenda Lageado, Rua José Barbosa de Barros, nº 1780, CEP 18.610-307, Botucatu– SP.

²IAC – Instituto Agronômico de Campinas. Av. Theodureto de Almeida Camargo, nº 1500, CEP 13075-630, Campinas – SP. bolina@fca.unesp.br

Palavras-chave: *Lippia alba*, seleção, rendimento, linalol, citral.

Introdução: A espécie *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown, pertencente à família Verbenaceae, é um arbusto aromático amplamente utilizado em toda América do Sul e Central para diversos fins (Hennebelle et al., 2008). Seu óleo essencial é rico em diferentes constituintes químicos, o que torna a espécie promissora para as indústrias de aromas, farmacêutica, alimentícia e de produtos agrícolas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade no rendimento e na composição química do óleo essencial de clones selecionados de *L. alba*.

Material e Métodos: Os clones avaliados (linalol: 280 e citral: X6M16) são provenientes de trabalhos de pré-melhoramento da espécie, desenvolvidos em anos anteriores, onde apresentaram o melhor desempenho em avaliações agronômicas e químicas. Neste estudo, os clones foram reavaliados para se verificar a estabilidade do material superior, em relação ao rendimento de óleo essencial e a composição química. Os óleos essenciais foram extraídos de folhas de *L. alba* pelo método de destilação por arraste a vapor. A separação e quantificação (método de normalização de área) das substâncias presentes no óleo essencial foram realizadas em cromatógrafo a gás com detector de ionização de chama (CG-DIC). A identificação das substâncias foi realizada em cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massas (CG-EM) e foi efetuada através da comparação dos seus espectros de massas com o banco de dados do sistema CG-EM (Nist. 62 lib.) e índice de retenção (ADAMS, 1995).

Resultados e Discussão: O quimiotipo linalol apresentou rendimento de óleo essencial de 1,76% na massa seca. Os componentes majoritários foram linalol (60,52%), geranial (5,02%), γ -muuroleno (5%), neral (4,11%), (*E*)-cariofileno (3,99%), germacreno -B (3,57%) e β -elemeno (2,44%), representando 84,64% do total de constituintes do óleo essencial. O quimiotipo citral apresentou um rendimento na massa seca de 0,31% e os componentes majoritários foram geranial (19,98%), (*E*)-cariofileno (18,03%), neral (12,04%), α -muuroleno (9,70%), mirceno (8,19%), (*E*)- β -farneseno (3,54%) e 1,8 cineol (3,42%), totalizando 78,42% dos constituintes químicos do óleo essencial.

Referências

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Adams, R.P. Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectroscopy. Allured Pub. Corp.: Carol Stream, Illinois. **1995**.

Hennebelle, T.; Sahpaz, S.; Joseph, H.; Bailleul, F.; *Journal of Ethnopharmacology*, **2008**, 116, 211–222.